

GRÊMIO FOOT - BALL PORTO ALEGRENSE

Demonstrações Contábeis acompanhadas do Relatório do Auditor Independente

31 DE DEZEMBRO DE 2019

GRÊMIO FOOT-BALL PORTO ALEGRENSE
Demonstrações Contábeis acompanhadas do
Relatório do Auditor Independente

em 31 de dezembro de 2019

ÍNDICE

Relatório do Auditor Independente	3
Balanços Patrimoniais	6
Demonstrações dos Resultados dos Exercícios	7
Demonstrações dos Resultados dos Abrangentes	8
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	9
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	10
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	11

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Conselheiros e Administradores do
GRÊMIO FOOT-BALL PORTO ALEGRENSE

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Grêmio Foot-Ball Porto Alegre (Clube), que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Grêmio Foot-Ball Porto Alegre (Clube) em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a NBC ITG 2002 (R1) – Entidades Sem Finalidade de Lucro e ITG 2003 (R1) – Entidade Desportiva Profissional, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao Clube, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Troca de Ativos

Conforme mencionado na nota explicativa nº 9, as demonstrações contábeis não incluem os ajustes relativos a troca dos ativos entre as partes (conhecidos como “Olímpico e Arena”), em função do atual estágio das tratativas e da necessidade de cumprimento de obrigações contratuais de responsabilidade de empresas do grupo OAS. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a NBC ITG 2002 (R1) – Entidades Sem Finalidade de Lucro e ITG 2003 (R1) – Entidade Desportiva Profissional, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC

e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Clube continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Clube ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Clube são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Clube.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Clube. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Clube a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 20 de março de 2020.

Rokembach + Lahm, Villanova & Cia. Auditores
CRC – RS – 003663/O

Eduardo Coelho
Contador – RS – 077913/O

GRÊMIO FOOT-BALL PORTO ALEGRENSE

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

<u>ATIVO</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u> Reapresentado	<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u> Reapresentado
CIRCULANTE	<u>75.836</u>	<u>58.976</u>	CIRCULANTE	<u>126.041</u>	<u>134.440</u>
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	7.020	3.639	Fornecedores	6.847	6.967
Valores a receber - Outros clubes (nota 5)	40.753	20.972	Instituições financeiras (nota 11)	15.708	17.286
Valores a receber - Cartões de crédito	10.226	9.768	Obrigações trabalhistas (nota 13)	12.840	8.982
Estoques	3.487	6.923	Obrigações fiscais e sociais - Correntes (nota 13)	5.225	6.259
Valores a receber - Créditos diversos (nota 6)	3.308	6.038	Obrigações fiscais e sociais - Parcelamentos (nota 14)	4.363	4.521
Despesas antecipadas (nota 7)	8.661	8.949	Contas a pagar por compra ou empréstimo de atletas (nota 15)	9.060	14.614
Outros créditos a receber	2.381	2.687	Antecipações diversas (nota 16)	19.348	11.110
			Receitas diferidas de luvas contratuais (nota 17)	16.039	16.039
			Outras obrigações (nota 18)	36.611	48.661
NÃO CIRCULANTE	<u>281.955</u>	<u>268.466</u>	NÃO CIRCULANTE	<u>366.281</u>	<u>349.727</u>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	<u>6.135</u>	<u>13.322</u>	Instituições financeiras (nota 11)	11.474	9.077
Investimentos	648	288	Obrigações fiscais e sociais - Parcelamentos (nota 14)	88.574	87.688
Valores a receber - Outros clubes (nota 5)	183	3.106	Contas a pagar por compra ou empréstimo de atletas (nota 15)	-	279
Despesas antecipadas (nota 7)	177	4.990	Provisão para contingências judiciais (nota 19)	29.706	16.370
Depósitos judiciais (nota 8)	5.127	4.938	Antecipações diversas (nota 16)	-	8.244
IMOBILIZADO E INTANGÍVEIS	<u>275.820</u>	<u>255.144</u>	Receitas diferidas de luvas contratuais (nota 17)	74.158	80.197
Imobilizado (nota 9)	182.292	175.599	Outras obrigações (nota 18)	162.369	147.872
Intangível - Atletas (nota 10)	93.528	79.545	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (nota 20)	<u>(134.531)</u>	<u>(156.724)</u>
			Patrimônio social	1.292	1.292
			Reserva de reavaliação	49.118	50.262
			Déficits acumulados	(184.941)	(208.278)
TOTAL ATIVO	<u>357.791</u>	<u>327.442</u>	TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>357.791</u>	<u>327.442</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

GRÊMIO FOOT-BALL PORTO ALEGRENSE

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u> Reapresentado
RECEITA DA ATIVIDADE DE DESPORTO (nota 21)	406.571	384.211
CUSTO DA ATIVIDADE DE DESPORTO (nota 22)	<u>(310.841)</u>	<u>(259.919)</u>
SUPERÁVIT BRUTO DA ATIVIDADE DO DESPORTO	95.730	124.292
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Gerais e administrativas (nota 23)	(83.698)	(60.229)
Receita de royalties	11.966	11.265
Receitas comerciais Grêmio Mania (nota 26)	6.595	6.076
Outras receitas operacionais (nota 24)	<u>14.833</u>	<u>18.754</u>
	(50.305)	(24.134)
RESULTADO FINANCEIRO		
Receitas financeiras (nota 25)	10.037	11.358
Despesas financeiras (nota 25)	<u>(33.269)</u>	<u>(58.010)</u>
	(23.232)	(46.652)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	<u>22.193</u>	<u>53.506</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

GRÊMIO FOOT-BALL PORTO ALEGRENSE

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u> Reapresentado
Superávit do Exercício	22.193	53.506
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado Abrangente Total	22.193	53.506

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

GRÊMIO FOOT-BALL PORTO ALEGRENSE

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO
LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2019
e 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Reserva de reavaliação</u>	<u>Déficits acumulados</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	1.292	51.406	(166.692)	(113.994)
REALIZAÇÃO DA RESERVA DE REAVALIAÇÃO	-	(1.144)	1.144	-
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	-	-	53.506	53.506
AJUSTES MUDANÇA DE PRÁTICA OTG 2003 (retrospectiva) (nota 2.1)	-	-	(96.236)	(96.236)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 Reapresentado	1.292	50.262	(208.278)	(156.724)
REALIZAÇÃO DA RESERVA DE REAVALIAÇÃO	-	(1.144)	1.144	-
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	-	-	22.193	22.193
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	1.292	49.118	(184.941)	(134.531)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

GRÊMIO FOOT-BALL PORTO ALEGRENSE

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO
INDIRETO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2019 e
2018

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Superávit do exercício	22.193	53.506
Ajuste para reconciliar o resultado líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais		
Depreciação	3.745	3.272
Juros da dívida provisionados líquido dos pagos	9.885	11.945
Juros sobre empréstimos e financiamentos	3.585	6.567
Amortização baixa de direitos sobre atletas	61.138	58.898
Provisão para contingências	15.157	6.325
(-) Receita diferida de Luvas	(16.039)	-
Variações nos Ativos e Passivos		
(Aumento) / Redução das contas a receber por venda de atletas	(16.859)	(19.285)
(Aumento) / Redução de outras contas a receber	2.273	28.463
(Aumento) de estoques	3.437	(2.463)
Redução de depósitos judiciais	(188)	6.758
(Aumento) / Redução de despesas antecipadas	5.101	(6.488)
(Aumento) / Redução de outros créditos	(54)	519
(Redução) / Aumento de contas a pagar por compra de atletas	(5.833)	3.737
(Redução) / Aumento de outras contas a pagar	(3.593)	(3.199)
(Redução) de contingências judiciais	(1.821)	(6.872)
(Redução) / Aumento de antecipações diversas	(7)	8.484
Aumento / (Redução) de obrigações fiscais sociais e trabalhistas	3.553	(17.631)
(Redução) de fornecedores	(119)	(454)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	85.554	132.082
Ativos imobilizado	(10.438)	(6.622)
Ativos intangíveis	(75.121)	(65.574)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(85.559)	(72.196)
Captação de empréstimos e financiamentos	3.386	(60.626)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	3.386	(60.626)
(Redução) / Aumento de Caixa e equivalentes no exercício	3.381	(740)
Saldo de caixa e equivalentes no início do exercício	3.639	4.379
Saldo de caixa e equivalentes no final do exercício	7.020	3.639
Varição de caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	3.381	(740)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

GRÊMIO FOOT-BALL PORTO ALEGRENSE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018. (Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Grêmio Foot-Ball Porto Alegre foi fundado em 15 de setembro de 1903, está constituído sob a forma de sociedade civil de prática desportiva sem finalidade econômica, com o objetivo de incentivar e exercer atividades de caráter desportivo, desenvolvendo e estimulando todas as modalidades, principalmente a prática do futebol profissional Masculino e Feminino.

É filiado à Federação Gaúcha de Futebol (FGF), Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Confederação Sul Americana de Futebol (CONMEBOL) e FIFA. Participa das principais competições esportivas de futebol, organizadas por essas Entidades. Em 2019 conquistou o Campeonato Gaúcho, classificou-se em 4º lugar no Campeonato Brasileiro, Semifinalista da Copa do Brasil e da Taça Libertadores de América.

Nos últimos anos o Clube vem consolidando resultados positivos fruto das políticas de governança baseadas na sustentabilidade, na austeridade e na fiel observância do orçamento como peça de balizamento para o atingimento das metas propostas. A arrecadação dos últimos anos tem apresentado um crescimento constante e, a administração entende que a manutenção dessa diretriz deve nortear o caminho para os próximos exercícios.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do Clube foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 20 de março de 2020, tendo levado em consideração eventos subsequentes ocorridos até esta data, que potencialmente pudessem produzir efeitos sobre as demonstrações, que estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a NBC ITG 2002 (R1) – Entidades Sem Finalidade de Lucro e ITG 2003 (R1) – Entidade Desportiva Profissional, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

É de importante relevância salientar, que entre a data do encerramento e publicação dessas demonstrações contábeis, ocorreram fatos de extrema relevância social e econômica de repercussão mundial em virtude da pandemia estabelecida pela contaminação do COVID-19. Salientamos que não há reflexos nas demonstrações contábeis ora apresentadas e, a administração do Clube estará acompanhando a evolução dessa situação e atuando intensamente para mitigar os efeitos econômicos que porventura venham a afetar a continuidade das atividades desenvolvidas.

2.1 – REAPRESENTAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

As demonstrações contábeis comparativas de 2018 estão sendo reapresentadas em função de ajustes retrospectivos reconhecidos conforme notas explicativas nº 17 e 20, oriundos da mudança de prática estabelecida pelo Conselho Federal de Contabilidade em 05 de dezembro de 2019 através de aprovação da OTG 2003 (Orientações sobre a Aplicação da ITG2003 – Entidade Desportiva), conforme os efeitos demonstrados a seguir:

<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>2018</u> Original	Efeito pela adoção de nova norma	<u>2018</u> Reapresentado
CIRCULANTE	<u>118.400</u>	16.039	<u>134.440</u>
Fornecedores	6.967	-	6.967
Instituições financeiras (nota 11)	17.286	-	17.286
Obrigações trabalhistas (nota 13)	8.982	-	8.982
Obrigações fiscais e sociais - Correntes (nota 13)	6.259	-	6.259
Obrigações fiscais e sociais - Parcelamentos (nota 14)	4.521	-	4.521
Contas a pagar por compra ou empréstimo de atletas (nota 15)	14.614	-	14.614
Antecipações diversas (nota 16)	11.110	-	11.110
Receitas diferidas de Luvas contratuais (nota 17)	-	16.039	16.039
Outras obrigações (nota 18)	48.661	-	48.661
NÃO CIRCULANTE	<u>269.530</u>	80.197	<u>349.727</u>
Instituições financeiras (nota 11)	9.077	-	9.077
Obrigações fiscais e sociais - Parcelamentos (nota 14)	87.688	-	87.688
Contas a pagar por compra ou empréstimo de atletas (nota 15)	279	-	279
Provisão para contingências judiciais (nota 19)	16.370	-	16.370
Antecipações diversas (nota 16)	8.244	-	8.244
Receitas diferidas de Luvas contratuais (nota 17)	-	80.197	80.197
Outras obrigações (nota 18)	147.872	-	147.872
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (nota 20)	<u>(60.488)</u>	(96.236)	<u>(156.724)</u>
Patrimônio social	1.292	-	1.292
Reserva de reavaliação	50.262	-	50.262
Déficits acumulados	(112.042)	(96.236)	(208.278)
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>327.442</u>	-	<u>327.442</u>

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pelo Clube no registro de suas operações e na preparação das demonstrações contábeis são as seguintes:

a. Caixa e equivalentes de caixa

Compreende o saldo de caixa, os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras de liquidez imediata com baixo risco de variação no valor de mercado, registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

b. Contas a receber

Valores a receber são reconhecidos pelo regime de competência.

A provisão para perdas com créditos é fundamentada em análise dos créditos pela Administração, que leva em consideração o histórico e os riscos envolvidos em cada operação, e quando cabível é constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber.

c. Estoques

Os estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição não excedendo o seu valor líquido de realização. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração

d. Demais ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é considerado no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e os passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

e. Valor recuperável de ativos

Foi efetuada análise sobre a capacidade de recuperação dos valores registrados no imobilizado e no intangível, com o objetivo de verificar a existência de indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização significativa. Como resultado da referida análise, não foram identificadas situações que indiquem que os ativos estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

f. Ajustes a valor presente

Foi efetuada análise específica, quanto a efeitos em ajuste a valor presente das contas do ativo e do passivo decorrentes de operações de curto e longo prazo, não sendo apurado efeito significativo ou relevante.

g. Depósitos Judiciais

Estão classificados na conta de depósitos judiciais os depósitos e bloqueios por ordem judicial relativos a reclamações cíveis, fiscais e trabalhistas. Os depósitos e bloqueios estão ao seu valor líquido de realização.

h. Imobilizado

O imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, formação, construção e custo atribuído deduzidos de depreciação, amortização e perda por redução ao valor recuperável. Melhorias nos bens existentes são acrescidas ao imobilizado e custos de manutenção e reparo são lançados a resultado quando incorridos. O saldo da reserva de reavaliação, conforme facultado pela legislação, será mantido até sua completa realização na medida da vida útil do bem reavaliado.

As depreciações e amortizações são calculadas pelo método linear. De modo que o valor do custo menos o seu valor residual, após sua vida útil, seja integralmente baixado com as taxas de depreciação e amortização demonstradas na nota explicativa n.º 9. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final de cada balanço patrimonial e os efeitos de quaisquer mudanças nas estimativas são contabilizados prospectivamente.

i. Intangível - Direitos sobre atletas.

Estão avaliados pelo custo de formação/aquisição, deduzido pela amortização acumulada calculada pelo método linear com base nos prazos dos contratos, conforme demonstrado na nota explicativa n.º 10.

j. Empréstimos e financiamentos

São registrados pelos valores originais de captação, atualizados monetariamente pelos indexadores pactuados contratualmente com os credores, acrescidos de juros apropriados até as datas dos balanços. Os empréstimos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, no recebimento dos recursos líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescido de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (pro-rata-temporis), os demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesas, de acordo com o regime contábil de competência.

k. Provisões para contingências

Constituídas levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

l. Reconhecimento das receitas

As receitas e despesas são registradas obedecendo ao regime de competência, destacando-se:

- Direitos de transmissão de TV: reconhecida mensalmente, pelo período de vigência do contrato.
- As mensalidades de Associados são registradas por sua competência.

- Patrocínios e publicidade: reconhecida mensalmente, pelo período de vigência do contrato.
- Licenciamentos e franquias: receita de direito do uso de símbolos e Marcas do Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense, sendo reconhecida com base no período contratual.
- Luvas Contratuais, quando ocorrem, são registradas de acordo com a vigência dos contratos originários aos quais se referem.

m. Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são contabilizadas pela taxa de câmbio do dia da transação. Ativos ou passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos utilizando-se a taxa de câmbio na data do balanço patrimonial. As variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações do resultado à medida que ocorrem.

n. Uso de estimativas

Na elaboração de demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis incluem, portanto, várias estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões para créditos de liquidação duvidosa, provisões para passivos contingentes, valoração do trabalho voluntário, entre outras, as quais, apesar de refletirem a melhor estimativa possível, determinada pela Administração do Clube, podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

o. Tributos e Contribuições – Renúncia e regimes especiais

- Imposto de Renda Pessoa jurídica, Contribuição Social sobre o Lucro e COFINS

Em virtude de ser um Clube sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento do IRPJ e CSLL incidentes sobre o resultado, como também da COFINS, de acordo o disposto na Lei Federal nº 9.532/1997, artigo 15, combinado com o § 3º do artigo 12 da mesma lei, e com os artigos 13 e 14 da Instrução Normativa RFB n.º 1.700/2017, bem como em consonância com a solução de consulta COSIT-RFB n. 231;2018.

- -Programa para Integração Social (PIS).

Em virtude de ser um Clube sem fins lucrativos, está sujeito ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com artigo 13 inciso IV da MP 2.158-35/2001 combinado com a Lei nº 9.532/97.

- Contribuição Patronal ao INSS

De acordo com a Lei 8.212/91 artigo 22 § 6º, a contribuição Patronal das entidades desportivas que mantém equipe de futebol profissional, será de 5% sobre as receitas de renda de espetáculos esportivos, das receitas de publicidade e propaganda, bem como de royalties, licenciamento de marcas e contratos de televisionamento dos espetáculos.

p. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa refletem as modificações no caixa e equivalentes de caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando o método indireto.

q. Demonstração do resultado abrangente

Resultado abrangente é a mutação que ocorre no patrimônio líquido durante um período que resulta de transações e outros eventos que não derivados de transações com os sócios na sua qualidade de proprietários. O Clube não possui itens de receitas e despesas com natureza que afete a demonstração do resultado abrangente.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Referem-se aos saldos de numerário em caixa, aos saldos em conta corrente de bancos e valores aplicados em investimentos de liquidez imediata, fundos de renda fixa que estão registrados até a data do balanço por seus valores originais acrescidos dos rendimentos auferidos e deduzidos pela incidência dos impostos atribuídos a espécie.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
		Reapresentado
Caixa	264	242
Bancos - Conta Corrente	2.953	3.393
Aplicações financeiras	<u>3.803</u>	<u>4</u>
	7.020	3.639

5. VALORES A RECEBER – OUTROS CLUBES

Referem-se a créditos a receber de outros clubes de futebol pela venda, empréstimo, mecanismo de solidariedade ou outra negociação envolvendo alienação de direitos.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
		Reapresentado
- Em moeda estrangeira	37.994	21.367
- Em moeda nacional	<u>2.942</u>	<u>2.711</u>
Totais	40.936	24.078
Circulante	40.753	20.972
Não circulante	183	3.106

6. VALORES A RECEBER – CRÉDITOS DIVERSOS

Referem-se a valores oriundos das operações comerciais com clientes e parceiros em negociações em contratos de publicidade, patrocínio, comerciais e ainda, no relacionamento com Associados. A provisão para créditos de liquidação duvidosa – PCLD, foi constituída pela administração em montante considerado adequado em relação às análises realizadas na carteira de clientes.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
		Reapresentado
- Associados	1.450	1.262
- Publicidade	1.291	16.858
- Licenciamento de Marcas	3.324	1.908
- Clientes comerciais	1.735	<u>1.180</u>
(-) Receitas a apropriar	(2.286)	(14.666)
(-) PCLD Associados	(693)	(504)
(-) PCLD Clientes em geral	<u>(1.513)</u>	=
Totais	3.308	6.038

7. DESPESAS ANTECIPADAS

Despesas antecipadas são representadas por pagamento efetuados antecipadamente em diferentes rubricas, cujas despesas são de competências futuras até 2021 quando serão levadas a resultado, conforme demonstrado:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
		Reapresentado
Direitos de Imagem	8.813	6.563
Comissões	-	3.562
Empréstimos Atletas	-	1.400
Serviços profissionais	-	2.400
Prêmios de seguro	<u>25</u>	<u>14</u>
	8.838	13.939
Circulante	8.661	8.949
Não circulante	177	4.990

8. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Durante o exercício de 2019 foram necessários depósitos em juízo para garantia de execuções judiciais em ações de natureza civil, trabalhista e fiscal nos montantes indicados no quadro abaixo, da mesma forma que foram levados a resultado depósitos por extinção das execuções a que estavam atreladas, conforme demonstrado:

	Reapresentado			
	Saldo Final 2018	Adições (+)	Baixas (-)	Saldo Final 31.12.19
TRABALHISTAS	3.884	470	(267)	4.087
CIVEIS	996	-	-	996
FISCAIS	58	3	(17)	44
Totais	4.938	473	(284)	5.127

9. IMOBILIZADO

Ainda não foi perfectibilizada a troca dos ativos entre Grêmio FBPA e OAS S.A. conforme determinado nos contratos, seus aditivos e escrituras. Em 2019 foram contabilizados os reflexos derivados do contrato de concessão os quais independem da troca de ativos, e estão registrados na rubrica "Imobilizações em andamento".

IMOBILIZADO	Taxas anuais de depreciação %	Saldo Inicial 31.12.17	2018 - Reapresentado				2019			
			Aquisições	Baixas	Depreciação	Valor Líquido 31.12.18	Aquisições	Baixas	Depreciação	Valor Líquido 31.12.19
Terrenos	-	44.726	-	-	-	44.726	389	-	-	45.115
Edificações e Benfeitorias	4	57.724	235	-	(2.457)	55.502	522	-	(2.497)	53.528
Imobilizações em andamento	-	65.683	5.355	-	-	71.037	7.640	-	-	78.677
Móveis e utensílios	10	824	42	-	(150)	716	129	-	(166)	679
Máquinas e Equipam.	10	963	645	-	(198)	1.410	711	-	(247)	1.874
Veículos	20	475	218	(88)	(164)	441	626	(74)	(157)	835
Equip. de Informática	20	1.855	127	(2)	(213)	1.767	55	-	(238)	1.584
Totais		172.249	6.622	(90)	(3.182)	175.599	10.072	(74)	(3.305)	182.292

10 INTANGÍVEL

Os Ativos Intangíveis do Grêmio FBPA tem a seguir seus saldos e movimentação apresentados:

ATIVO INTANGÍVEL	2017	2018 - Reapresentado					2019				
	Saldo inicial	Aquisições	Transferências	Baixas	Amortizações	Valor Líquido	Aquisições	Transferências	Baixas	Amortizações	Valor Líquido
Direitos sobre atletas profissionais	34.983	41.226	5.968	(12.789)	(27.110)	42.278	48.579	7.716	(17.271)	(31.964)	49.338
Direitos sobre atletas em formação	33.024	22.234	(7.483)	(14.907)	-	32.868	23.383	(7.716)	(7.216)	-	41.319
Outras participações em atletas	2.507	1.369	-	(2.268)	-	1.608	2.899	-	(4.507)	-	0
Outros Intangíveis	2.348	670	-	-	(309)	2.709	651	-	-	(616)	2.744
Obras de arte	7	75	-	-	-	82	45	-	-	-	127
Totais	72.869	65.574	(1.515)	(29.964)	(27.419)	79.545	75.557	-	(28.994)	(32.580)	93.528

10.1. DIREITOS SOBRE ATLETAS PROFISSIONAIS

Os direitos econômicos baseados nos vínculos de atletas profissionais adquiridos e/ou formados pelo clube têm a seguinte composição:

	2018			2019			
	Reapresentado	Saldo Final	Adições	Transferências	Amortizações	Baixas	Saldo Final
Atletas adquiridos		29.934	37.362	-	(17.887)	(13.055)	36.354
Atletas formados		12.344	11.217	7.716	(14.077)	(4.216)	12.984
Totais		42.278	48.579	7.716	(31.964)	(17.271)	49.338

Em 31 de dezembro de 2019, os vencimentos dos contratos com os atletas eram os seguintes:

Término dos contratos	2020	2021	2022	2023	Total
Atletas adquiridos	515	12.931	13.905	9.003	36.354
Atletas formados	1.568	4.236	281	6.899	12.984
Totais	2.083	17.167	14.186	15.902	49.338

O Clube é titular dos direitos econômicos dos atletas acima quantificados, em percentuais que oscilam entre 50% e 100% e, mantém seguro de acidentes pessoais e invalidez de todos os atletas que compõem o grupo de Profissionais.

10.2. DIREITOS SOBRE ATLETAS EM FORMAÇÃO

A composição da conta “Direitos sobre Atletas em Formação” apresenta os valores abaixo:

Categorias	Saldo Inicial 2018 Reapresentado	Investimento	Transferências	Baixas	Saldo final 2019
SUB-20	1.441	4.147	(634)	(1.313)	3.641
SUB-19	13.662	7.221	(851)	(2.116)	17.916
SUB-17	6.809	4.386	(1.182)	(1.039)	8.975
SUB-16	5.808	2.007	(1.793)	(510)	5.513
SUB-15	3.178	2.849	(1.382)	(1.409)	3.236
SUB-14	1.969	2.774	(1.874)	(830)	2.039
Totais	32.868	23.383	(7.716)	(7.216)	41.319

O Clube entende que atleta em formação é todo aquele que está sob orientação nas Categorias de Base, independentemente de ter ou não contrato profissional, não estando sujeitos a amortização em função de sua não utilização na obtenção de benefícios econômicos.

10.3. OUTRAS PARTICIPAÇÕES EM ATLETAS

O Clube é titular de percentuais sobre os direitos econômicos futuros de atletas que pertencem a outros Clubes, percentuais esses que variam entre 10% e 50% e que estavam registrados ao seu valor de custo na rubrica “Outras participações em atletas” e, que seriam amortizados de acordo com a vigência dos contratos dos atletas, cuja participação estavam ancorados. As participações têm a seguinte configuração:

nome do atleta	% Grêmio	Reapresentado			Parceiro
		Saldo 31.12.18	Adições	Baixas	
Miguel de Alcantara	50	58	-	(58)	- São Paulo FC - SP
Dionathã da Silva	15	0	-	-	- Oliveirense - Portugal (Sem custo inicial)
Anderson de Jesus Santos	40	0	-	-	- EC Bahia - BA (Sem custo inicial)
Nikolas Santos Farias	30	150	-	(150)	- CA Tubarão - SC
Thiago Alves da Rosa	40	181	-	(181)	- Grêmio Novo Horizontino
Ezequiel Esperon	50	68	-	(68)	- Participação encerrada (Falecimento)
Raul José Cardoso	50	275	-	(275)	- Participação encerrada
Elisson Guterres Carvalho	20	110	-	(110)	- EC São Jose - RS
Pedro Henrique M Moreira	30	118	-	(118)	- Joinville E C - SC
Lissandro Carlotto Schult	30	511	-	(511)	- E C São José - RS
Guilherme Barreto de Avila	20	137	-	(137)	- Participação encerrada
Vinicius Moraes da Cunha	50	-	625	(625)	- Participação encerrada
Vinicius Duarte	50	-	-	-	- EC Vitoria - BA (sem custo inicial)
Luan Guilherme Vieira	50	-	-	-	- E.C. Corinthians (sem custo inicial)
Leonardo Jardim	30	-	301	(301)	- Rio Ave - Portugal
Mario Sergio Santos Costa	10	-	876	(876)	- Santos FC - SP
Renan do Carmo Feliciano	30	-	396	(396)	- FC Alverca - Portugal
Leonardo Carretos Steffen	50	-	604	(604)	- SC Bahia - BA
Lincoln Henrique dos Santos	20	-	96	(96)	- Santa Clara FC - Portugal
Total		1.608	2.899	(4.507)	-

10.4. PERCENTUAIS SOBRE DIREITOS ECONÔMICOS – CATEGORIA

A seguir apresentamos o total de atletas vinculados ao Clube na data base das demonstrações contábeis, contemplando o percentual de direito econômico por categoria ou a inexistência de direito econômico:

Direitos Econômicos	Profissional		SUB - 20		SUB - 19		SUB - 17	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
	Reapresentado		Reapresentado		Reapresentado		Reapresentado	
100%	13	14	4	1	12	6	4	5
90%	3	1	5	0	3	4	7	2
85%	3	3	1	0	0	0	0	1
80%	5	3	1	1	1	3	3	0
75%	1	2	0	0	0	0	0	0
70%	14	11	3	1	1	4	3	1
65%	1	0	0	0	0	1	0	0
60%	15	9	4	3	1	4	2	6
55%	1	1	0	0	0	0	0	0
50%	14	12	8	3	2	5	4	3
45%	0	0	0	0	1	0	0	0
40%	0	0	0	1	2	1	1	0
30%	0	1	0	0	1	0	0	0
25%	0	0	1	0	0	0	0	0
20%	1	3	0	0	0	0	0	0
10%	0	1	0	0	0	1	0	0
0%	7	5	6	2	0	11	4	3
Totais	78	66	33	12	24	40	28	21

Direitos Econômicos	SUB - 16		SUB - 15		SUB - 14	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
	Reapresentado		Reapresentado		Reapresentado	
100%	13	13	20	4	0	14
90%	3	3	4	2	0	3
85%	0	0	0	0	0	0
80%	0	1	0	0	0	0
75%	0	0	0	0	0	0
70%	1	1	0	2	0	1
65%	0	0	0	0	0	0
60%	1	1	2	3	0	0
55%	0	0	0	0	0	0
50%	3	2	1	4	0	1
45%	0	0	0	0	0	0
40%	0	0	0	0	0	0
30%	0	0	0	0	0	0
25%	0	0	0	0	0	0
20%	0	0	0	1	0	0
10%	0	0	0	0	0	0
0%	2	1	5	9	33	8
Totais	23	22	32	25	33	27

11. INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Na data do encerramento do exercício o Clube possuía contratos de empréstimos e financiamentos a seguir descritos:

	2019					2018 Reapresentado		
	Principal	Saldo	Emissão	Vencimento	Juros (%am)	Principal	Saldo	Garantias
BANRISUL S.A.	8.000	2.121	19/02/2018	10/12/2020	0,70% + CDI	8.000	4.473	Contrato Debito em conta
BANRISUL S.A.	-	-	29/03/2017	08/08/2019	0,70% + CDI	10.000	5.834	Patrocinio Banrisul
BANRISUL S.A.	12.500	4.935	02/10/2018	10/12/2020	0,70% + CDI	12.500	10.407	Visa/Master/Banri
BANRISUL S.A.	6.000	525	16/01/2019	10/12/2020	0,70% + CDI	-	-	Cessao Contrato Debito em Conta
BANRISUL S.A.	10.000	8.391	27/10/2019	10/10/2020	0,60% + CDI	-	-	Visa/Master/Banri
BANRISUL S.A.	-	-	25/10/2018	26/10/2019	0,80% + CDI	10.000	5.556	Contrato Dass Nordeste / Dass Sul
BANRISUL S.A.	15.000	9.764	18/11/2019	30/11/2022	0,60% + CDI	-	-	Contrato Dass Nordeste / Dass Sul
BANRISUL S.A.	2.433	1.433	18/11/2019	30/11/2022	0,70% + CDI	-	-	Contrato Dass Nordeste / Dass Sul
BANRISUL S.A.	-	13	-	-	-	-	93	Conta Devedora
Total	53.933	27.182				32.500	21.890	

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
		Reapresentado
Circulante	15.708	17.286
Não Circulante	<u>11.474</u>	<u>9.077</u>
	27.182	26.363

12. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

No encerramento do exercício de 2019 o saldo da rubrica Obrigações trabalhistas atingiu a soma de R\$ 12.840 (R\$ 8.982 em 2018 reapresentado), e compreende o saldo a pagar dos salários de Atletas relativos ao mês de dezembro de 2019, acrescido das provisões de férias e de gratificações a pagar para atletas e funcionários.

13. OBRIGAÇÕES FISCAIS E SOCIAIS – CORRENTES

Os valores na data do encerramento do exercício apresentavam a seguinte configuração:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
		Reapresentado
FOLHA		
IRRF	2.669	4.244
PIS	162	184
FGTS	1.092	1.111
INSS	629	587
DEMAIS TRIBUTOS		
PIS/COFINS -	278	92
ICMS	354	-
ISSQN	<u>41</u>	<u>41</u>
Totais	5.225	6.259

Em 31.12.2019 todos os tributos e contribuições federais estavam com seus recolhimentos em dia.

14. OBRIGAÇÕES FISCAIS E SOCIAIS – PARCELAMENTO

O Clube permaneceu em 2019 nos mesmos programas de parcelamento de débitos, PROFUT – para os débitos administrados pela Receita Federal do Brasil (IRRF, PIS e Contribuições Previdenciárias), e TIMEMANIA – para os débitos administrados pela Caixa Econômica Federal (FGTS), além da continuidade do parcelamento com o Banco Central

A movimentação sobre esses parcelamentos é assim demonstrada:

	2018	2019		
	Reapresentado	Atualizações	Amortizações	Saldo Final
PROFUT	<u>89.486</u>			<u>90.669</u>
Débitos Previdenciários	19.410	1.147	(892)	19.665
Demais Débitos RFB	53.889	3.022	(2.305)	54.606
Demais Débitos PGFN	16.187	898	(687)	16.398
TIMEMANIA	<u>2.148</u>			<u>1.964</u>
CEF - FGTS	2.148	50	(234)	1.964
OUTROS	<u>575</u>			<u>304</u>
BACEN	575	12	(283)	304
Total	<u>92.209</u>			<u>92.937</u>
Passivo circulante	4.521			4.363
Passivo não circulante	87.688			88.574

15. CONTAS A PAGAR POR COMPRA OU EMPRÉSTIMO DE ATLETAS

O Clube possui contas a pagar a outros clubes de futebol por compra ou empréstimo de atletas assim apresentadas:

	2019	2018
		Reapresentado
Em moeda nacional	7.957	12.420
Em moeda estrangeira (Dólar e Euro)	<u>1.103</u>	<u>2.473</u>
	9.060	14.893
Circulante	9.060	14.614
Não circulante	-	279

Os valores indexados à moeda estrangeira estão atualizados pela taxa de câmbio vigente na data do encerramento do balanço. Os valores em atraso são corrigidos monetariamente pelas taxas previstas nos contratos. Os vencimentos das obrigações a encerram-se até 2020.

16. ANTECIPAÇÕES DIVERSAS

Esta rubrica esta composta no passivo circulante pelas receitas relativas as mensalidades do Quadro Social antecipadas pelos Associados, no montante em 31.12.19 R\$ 11.104 (R\$ 11.110 em 2018 - reapresentado), que são de competências do próximo exercício e, serão levadas a resultado conforme a realização de suas competências.

17. RECEITAS DIFERIDAS DE LUVAS

O Conselho Federal de Contabilidade – CFC publicou a ITG 2003 (R1) em 14 de novembro de 2017, com os esclarecimentos dados pela emissão da OTG 2003 de 05.12.2019, instituindo novos procedimentos a serem adotados para a contabilização das Luvas contratuais recebidas até 31.12.2017. Dessa forma o Clube em 2019 providenciou o registro das modificações sugeridas pela norma do CFC, efetuando os ajustes em retrospectiva para o exercício de 2018, reduzindo diretamente do Patrimônio Líquido o valor de R\$ 96.236, conforme demonstrado no DMPL e na nota explicativa 2.1, em contrapartida da rubrica de Receitas Diferidas no Passivo Circulante no valor de R\$ 16.039 e no Passivo Não Circulante no valor de R\$ 80.197. Em 2019, primeiro ano de vigência do novo contrato de televisionamento, contrato que origina o recebimento das luvas, foi efetuado o registro em contas de resultado da parcela da receita de Luvas Contratuais no valor de R\$ 16.039. Da mesma forma e, em consonância com a determinação do CFC, o Clube recebeu a título de luvas a quantia de R\$ 10.000 em contrato de publicidade e patrocínio efetuando o registro contábil da mesma forma. Os saldos contábeis e o cronograma dos registros das receitas são assim apresentados:

	<u>2019</u>	<u>2018</u> <u>Reapresentado</u>
Luvas contrato TV	80.197	96.236
Luvas Contrato Publicidade	<u>10.000</u>	-
Totais	90.197	96.236
Passivo Circulante	16.039	96.236
Passivo Não circulante	74.158	-

	Coronograma de Receitas					
Receitas de Luvas Diferidas	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Luvas contrato TV	16.039	16.039	16.039	16.039	16.039	16.039
Luvas Contrato Publicidade	-	-	3.333	3.333	3.333	-
	16.039	16.039	19.373	19.373	19.373	16.039

18. OUTRAS OBRIGAÇÕES

No grupo Outras Obrigações estão registrados os valores referentes a direitos de imagem devidos a atletas, valores relacionados à participação em atletas e intermediários sobre negociações, acordos indenizatórios judiciais ou não que serão pagos parcelados, efeitos do contrato entre Grêmio e Arena POA e outros. Os montantes estão registrados pelo seu valor original acrescido dos encargos e atualizações devidos até a data do balanço, conforme segue:

Natureza	<u>2019</u>	<u>2018</u>
		Reapresentado
Direitos de imagem e serviços a pagar – atletas profissionais	8.846	10.446
Participação sobre negociações de atletas	14.732	2.840
Mutuos - Investimentos em atletas	32.569	32.396
Intermediações sobre compra e venda	24.135	32.524
Acordos diversos	10.268	16.426
Relacionamento Arena POA	106.157	99.635
Outras obrigações	<u>2.273</u>	<u>2.266</u>
Total	198.980	196.533

Relacionamento Arena POA

A dívida relativa a Arena POA, com valor líquido de R\$ 106.157 (R\$ 99.635 em 2018 - reapresentado) está baseada na relação contratual estabelecida pelo “Terceiro Aditivo”, acrescida pelos encargos contratuais, reduzida pela compensação dos valores incorridos pela cessão da exploração, estando composta por:

Divida 2013

A dívida 2013 e seus encargos serão pagos pelo Grêmio em uma ou mais parcelas mediante compensação com os seguintes direitos do Grêmio, na seguinte ordem:

1. Com 1% da venda dos imóveis Azenha e Humaitá (Efetuadas aos integrantes da Base de Torcedores Gremistas);
2. Com o Preço Variável após a dedução total dos Gastos pré-Operacionais e Encargos do Financiamento;
3. Com as parcelas mensais do Preço Fixo devidas ao Grêmio no período de janeiro de 2021 a dezembro de 2028, que não tiverem sido compensadas com os valores relativos a 50% do Lucro Líquido Ajustado Negativo da Arena POA (caso ocorram), e com as parcelas fixas mensais de Preço Fixo a partir de janeiro de 2029.

Gastos pré-operacionais e encargos do financiamento.

Essa obrigação é decorrente do reconhecimento pelo Clube dos Gastos Pré-Operacionais e Encargos de Financiamentos que foram realizados no curso normal da construção e necessários para a o início das operações da Arena POA. Estes valores serão compensados com Lucro Líquido Ajustado da Arena POA, quando positivo, até sua integral quitação, limitado ao prazo máximo de vigência da Escritura de Superfície.

Lucro líquido ajustado

Essa obrigação refere-se a parcela de 50% dos resultados negativos da Operação Arena, relativo aos exercícios de 2014 a 2019 e deverá ser compensada com os valores mensais do Preço Fixo devidos pela Arena POA ao Grêmio, relativos e limitados ao período compreendido entre janeiro de 2021 até o dezembro de 2028.

O Preço fixo – Registro do contas a receber e compensação da dívida.

A partir de janeiro de 2014, data que contratualmente marca o início da exploração do direito de superfície, é devido pela Arena POA S.A. ao Grêmio FBPA o valor contratual de R\$ 583 corrigido pela variação do IPCA- IBGE, desde dezembro de 2008 até a data do primeiro pagamento que será em janeiro de 2021. O Clube não havia registrado contabilmente esse valor em função das condições de realização do contrato, porém em 2018 foi efetuada uma nova análise do mesmo e, com base no parecer dos consultores jurídicos o Conselho de Administração deliberou pela realização do registro contábil.

Em 2019 foram gerados registros contábeis relativos aos valores a receber, efeitos da variação do IPCA – IBGE que geraram receitas patrimoniais de concessão R\$ 6.017 (R\$ 6.017 em 2018) e financeiras de variação monetária no valor de R\$ 4.106 (R\$ 3.189 em 2018).

Os valores individualizados são assim representados:

Relacionamento Arena POA	2019	2018
		Reapresentado
Dívida 2013	65.125	57.110
Gastos pré operacionais e Juros da dívida	45.455	43.573
LLA 50% do Prejuízo	42.195	35.447
Excedentes da Cessão onerosa de cadeiras	3.730	3.730
Sub-total	156.505	139.860
(-) Compensação Cessão Exploração	(50.348)	(40.225)
Saldo Líquido da Dívida	106.157	99.635

Em 31.12.2019, a expectativa é que a liquidação da Dívida 2013 possa ser quitada com as parcelas a receber do preço fixo, a partir de janeiro de 2021.

19. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS JUDICIAIS

Em 31.12.2019 a provisão para contingências estava constituída para cobrir as perdas prováveis estimadas sobre os processos trabalhistas, cíveis e fiscais. Naquela data o Clube possuía 113 reclamações trabalhistas (120 em 2018), 48 demandas cíveis (56 em 2018), 12 processos administrativos na Receita Federal (01 em 2018) e 1 processo na Justiça Federal (1 em 2018), relativo a débitos de FGTS oriundo de autuações da Procuradoria Regional do Trabalho do RS. Para fazer frente aos riscos de condenação está constituída provisão para perdas prováveis em 38 ações (44 em 2018) no montante de R\$ 29.706 (R\$ 16.370 em 2018) com base nas estimativas elaboradas pelos assessores jurídicos, conforme demonstrado no quadro abaixo. Cabe mencionar que em outros 150 processos (123 em 2018) a classificação de risco é de perda possível ou remota para os quais não estão constituídas provisões, o valor estimado para os processos de classificação possível é R\$ 21.252 (R\$ 6.125 em 2018).

	2018	2019		
	Reapresentado	Adições	Baixas	Saldo
	Saldo Inicial			
TRABALHISTAS	8.854	5.766	(2.127)	12.493
CÍVEIS	1.685	10.000	(307)	11.378
FISCAIS	5.831	32	(28)	5.835
Totais	16.370	15.798	(2.462)	29.706

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido negativo em 31.12.2019 no montante de R\$ 134.531 (R\$ 156.725 em 2018 reapresentado) compreende o Patrimônio Social inicial, acrescido das reservas de reavaliações de bens imóveis e deduzido dos déficits acumulados de exercícios anteriores.

Em 2019 ocorreu no Patrimônio Líquido o registro retrospectivo do estorno da receita relativa ao exercício 2016 no valor de R\$ 96.236, face ao reconhecimento dos efeitos produzidos pela obediência as normas do CFC instituídas pela OTG 2003. A norma implementada pelo CFC determina que o valor da receita de Luvas sobre os contratos de Televisão do Campeonato Brasileiro para as competências 2019 à 2024, fossem registradas como receita diferida a ser levada a resultado no mesmo período de vigência do contrato originário. As modificações do Patrimônio Líquido podem ser visualizadas nas Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, e na nota 2.1

21. RECEITA DA ATIVIDADE DO DESPORTO

As receitas da atividade do desporto apresentaram a seguinte configuração:

	2019	2018
		Reapresentado
Negociação de atletas	107.821	134.268
Receita de transmissão	164.528	136.820
Receitas patrimoniais	82.654	79.779
Publicitárias	37.149	34.301
Luvras Contratuais	16.039	-
Receita de jogos de futebol	<u>180</u>	<u>843</u>
Totais	408.371	386.011

Receitas de transmissão

As receitas oriundas do televisionamento dos jogos de futebol foram as seguintes:

	2019	2018
		Reapresentado
Campeonato Brasileiro	114.369	99.068
Campeonato Gaúcho	12.550	12.497
Recopa Sul Americana	-	2.308
Taça Libertadores da América	27.755	17.494
Copa do Brasil	9.854	5.452
Total	<u>164.528</u>	<u>136.820</u>

Receitas de Venda /empréstimo / mecanismo Solidariedade – Atletas

Atleta		Valor Negociação	Participação de terceiros/custo	Valor Líquido
Marcelo Grohe	(V)	12.042	-	12.042
Matheus Bressanelli	(V)	386	-	386
Matheus Cardoso TeTê	(V)	65.130	(17.535)	47.595
Jael Viana	(V)	1.167	-	1.167
Tonny Andersom	(E)	250	-	250
Leonardo Jardim	(V)	10.290	-	10.290
Mario Sérgio - Marinho	(V)	7.725	-	7.725
Rafael Thyerri	(E)	400	-	400
Luan Guilherme	(V)	22.653	-	22.653
Kaio Mendes	(E)	220	-	220
Miguel Alcantara	(V)	876	(175)	701
Douglas Costa	(MS)	1.041	-	1.041
Leonardo Jardim	(MS)	735	-	735
Gabriel Roberto Pereira	(MS)	1.436	-	1.436
Walace Santos Silva	(MS)	495	-	495
Fernando Martins	(MS)	685	-	685
Totais		125.531	(17.710)	107.821

22. CUSTO DA ATIVIDADE DO DESPORTO

Os Custos da atividade do desporto apresentam o seguinte desdobramento:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
		Reapresentado
Remunerações, benefícios e encargos sociais	109.346	91.157
Amortização de direitos sobre atletas profissionais	61.138	50.359
Com Federação, imagens, prêmios, material esportivo e outras.	90.178	62.171
Ingresso de associados na Arena	20.726	24.010
Empréstimos participações e comissões s/negociação de atletas	20.211	21.866
Com viagens	<u>9.243</u>	<u>10.356</u>
Totais	310.841	259.919

23. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As demais despesas gerais e administrativas apresentam a seguinte composição:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
		Reapresentado
Remunerações, benefícios e encargos sociais - Demais administrativos	29.292	24.648
Contingências judiciais	15.157	5.973
Serviços de terceiros	11.292	10.298
Tributos e contribuições federais	10.887	9.312
Água, luz, telefonia, manutenção, transportes e outras	8.213	5.021
Aluguéis, seguros, materiais de consumo e de expediente	6.914	3.381
Depreciação ativos imobilizados	<u>3.745</u>	<u>3.396</u>
Totais	85.498	62.029

24. OUTROS RECEITAS OPERACIONAIS

Outros superávits operacionais são suportados pelas seguintes operações:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
		Reapresentado
Recuperação de despesas diversas e Outras	14.627	18.538
Outras receitas extraordinárias	206	213
Doações	-	3
Totais	14.833	18.754

Recuperação de despesas diversas e outras se referem ao ressarcimento de despesas realizadas pelo Clube e posteriormente recuperadas, no exercício de 2019 os principais eventos que influenciaram o saldo são assim demonstrados:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
		Reapresentado
Baixa provisão de contingências por acordo	131	-
Reversão despesas renegociação comissões e outras	1.973	800
Reclassificação contábil luvas para ativo intangível	4.642	420
Baixa depósitos judiciais	1.288	-
Consolidação de passivos com credores diversos CM	-	4.933
Ressarcimento despesas categorias de base e feminino	-	1.328
Ressarcimento passagens / fretamento aeronaves	271	326
Ressarcimento de salários por empréstimos de atletas	556	-
Baixa de passivos por prescrição	197	5.073
Reinvestimento de custo em participação de atletas	2.902	1.025
Baixa de juros por renegociação de contratos bancários	2.209	4.269
Outros valores pulverizados inferiores a R\$ 10 mil	<u>459</u>	<u>364</u>
Totais	14.627	18.538

25. RESULTADO FINANCEIRO

Os resultados financeiros estão assim compostos:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
		Reapresentado
RECEITAS FINANCEIRAS	<u>10.037</u>	<u>11.358</u>
Variações monetárias	5.274	7.553
Juros e CM s/créditos	4.353	3.037
Descontos recebidos	411	768
DESPESAS FINANCEIRAS	<u>33.269</u>	<u>58.010</u>
Jrs e CM s/empréstimos	15.864	24.560
Serviço da Dívida	5.623	16.544
Variações monetárias	4.530	8.243
Jrs e CM s/Dupls e Parcel	3.898	5.137
Despesas bancárias	2.949	3.526
IOF - Operações Financeiras	<u>405</u>	=
RESULTADO FINANCEIRO	<u>(23.232)</u>	<u>(46.652)</u>

26. RECEITAS COMERCIAIS GRÊMIO MANIA

O Clube possui duas Lojas Grêmio Mania, uma localizada nas dependências da ARENA do Grêmio e outra no centro da cidade de Porto Alegre, para os fins de comercialização exclusiva de produtos licenciados com a marca “Grêmio” e, apresentou o seguinte resultado:

Resultado Líquido das vendas	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Loja Grêmio Mania - Arena	<u>4.979</u>	<u>6.076</u>
Vendas brutas	17.346	19.746
(-) ICMS sobre vendas	(3.025)	(3.386)
(-) Custo da meradoria vendida - CMV	(8.820)	(9.508)
(-) Devolução de vendas	(522)	(776)
Loja Grêmio Mania - Andradas	<u>1.616</u>	-
Vendas brutas	3.585	-
(-) ICMS sobre vendas	(603)	-
(-) Custo da meradoria vendida - CMV	(1.179)	-
(-) Devolução de vendas	(186)	-
Resultado Líquido consolidado	6.595	6.076

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31.12.2019, o Clube não tinha quaisquer operações com derivativos. Os instrumentos financeiros representados pelo caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e empréstimos e financiamentos, estão registrados pelo valor de custo acrescido dos rendimentos ou encargos incorridos, deduzidos de eventuais provisões para perdas, os quais se aproximam dos valores de mercado.

28. SEGUROS

O Clube objetiva delimitar os riscos de sinistros, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

29. RECEITAS E SERVIÇOS DE VOLUNTARIADO

De acordo com o inciso 19 da ITG 2002 (R1) Entidade sem Finalidade de Lucros, do Conselho Federal de Contabilidade – CFC sobre a divulgação do trabalho voluntário, inclusive de membros integrantes dos órgãos da administração, no exercício de suas funções, orientando que deve ser reconhecido o valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, a administração entendeu que a estimativa de valor aplicado ao trabalho voluntário dos membros do Conselho de Administração e dos Membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, atingiu o montante de R\$ 1.800 anuais, estando registrado nas Receitas Patrimoniais (nota 21) por se tratar de doação de trabalho de associados, e nas Despesas de Pessoal, benefícios e encargos sociais (nota 22).